

Problemas Sociais

ANDRADE FURTADO

Ao encerrar-se a última reunião da “Semana Social”, realizada na cidade de Ruão, na França, o sr. Dutroit, presidente do notavel certame, anunciou as importantes conclusões das teses discutidas e aprovadas.

Resumimos, na estreiteza destas linhas, matéria util e tão oportuna para conhecimento geral dos magnos problemas debatidos.

O estudo das liberdades, na vida social, como acentua aquele ilustre mestre, deve acabar por um exame de consciência ...

As liberdades temporais — individuais e coletivas — encontram o seu mérito na excelência da liberdade pessoal.

Não basta, porem, possuir a liberdade : — é preciso exercê-la.

Vigorosos na reivindicação das liberdades que nos faltam, entibiamos-nos em utilizar as que nos são reconhecidas.

O melhor modo de salvaguardar as nossas liberdades é fazer delas emprego tão proveitoso ao bem comum, que esse proveito as torne invioláveis.

Só escaparemos à infiltração do veneno do totalitarismo, com sacrifícios voluntários, com a nossa obediência consentida.

O exercício consciencioso das liberdades supõe uma justa compreensão da liberdade — dom de Deus aos homens.

Como membros de Cristo, cada um de nós encontra, nesta dependência, o meio de desenvolver a sua liberdade pessoal e de servir, ao mesmo tempo, ao bem comum.

A liberdade e as liberdades são riquezas preciosas, sempre ameaçadas.

A Igreja, "que liberta o homem, fazendo-o depender do Libertador", deseja, ela mesma, liberdade bastante para poder libertar os seus filhos.

O respeito à palavra, ou à assinatura, e à coisa julgada constitui elemento básico da Ordem Social.

É necessário à liberdade um ambiente propício.

Numa atmosfera malsã, é fatal que os indivíduos usem da força para esmagar os inimigos.

Esse ambiente propício, porém, depende de nós.

As liberdades requerem corporações públicas e privadas, que delas sejam guardas contra os ataques e que também as regulem.

É preciso que as corporações intermediárias executem plenamente as suas finalidades, para que o estado se possa melhor consagrar à sua função própria, que é a defesa do Direito.

O lar é o santuário, onde vicejam as mais valiosas de todas as liberdades.

A vida rural, por sua vez, é amor à pedra angular das liberdades nacionais.

É por isso que o mundo agrícola necessita de uma justiça social que lhe seja adequada.

O bem comum não se constitui da soma dos bens particulares, mas é uma hierarquia de esforços variados, dirigidos para um mesmo fim — esforço do camponês, do artista, do sábio, do técnico, do político, do magistrado, do sacerdote (que lembra aos fiéis "o único necessário").

Suas liberdades não são divergentes, mas convergentes no plano do reino de Deus.

Estas verdades essenciais, postas em foco no convênio científico da histórica cidade gaulesa, são da maior relevância, na hora babilônica que vive a humanidade.

Por tal motivo as condensamos, nesta rápida síntese, no desejo de que encontrem eco nas inteligências bem formadas.

No dizer de alguém, o liberalismo feneceu, em razão do apodrecimento de alguma raiz filosófica e moral que a árvore tinha e que acarretou a morte de todos os seus ramos...